

## **O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SUSTENTABILIDADE CULTURAL DA CIDADE DE CALDAS NOVAS – GOIÁS**

ISABEL CRISTINA VILELA GUERRA<sup>1</sup> – isabelcvguerra@gmail.com

### **RESUMO**

O objetivo central do presente estudo se concentra na análise da relação do turismo e sustentabilidade cultural da cidade de Caldas Novas - GO. As reflexões sobre temas que se interligam e ao mesmo tempo seus conceitos caminham em sentidos contrários, são muitas vezes intrigantes e desafiadoras. A relação entre cultura, turismo e sustentabilidade se enquadra neste universo, na medida em que a cultura de um local também pode ser convertida em potencial para o melhor aproveitamento turístico de forma sustentável. A atividade turística é fundamentada na própria cultura, quase sempre resultando de um processo de troca de valores e costumes entre as pessoas envolvidas, de forma direta ou indireta. Nessa perspectiva, indissociar cultura, turismo, preservação dos espaços transformados pelo homem ao longo do tempo e, também, desenvolvimento sustentável, torna-se praticamente impossível na atualidade. O turismo além de ser uma atividade econômica intrinsecamente relacionada com o desenvolvimento econômico, trata-se também de uma atividade cultural marcada por significados e representações, resistência cultural e valores sociais. Como toda atividade econômica que movimentada diversos setores da atividade produtiva, o turismo pode também contribuir para degradação dos espaços naturais e, sobretudo, da cultura, dos valores e das tradições e, quando não pensado e planejado, pode apoiar a sobreposição dos valores socioculturais dos visitantes sobre os visitados, fato este, que pode estar ocorrendo no município de Caldas Novas. A sustentabilidade cultural é definida como o equilíbrio entre respeito à tradição e inovação, mantendo as diversidades culturais, valores e identidades de cada povo. Neste sentido, o estudo sobre as questões da cultura, turismo e sustentabilidade na Cidade de Caldas Novas, se fundamenta na investigação de como a cultura turística pode ser trabalhada

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (UEG/Morrinhos). Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade Anhanguera e em Formação Socioeconômica do Brasil pela Universidade Salgado de Oliveira. Graduada em Administração pela Escola Superior de Ciências Contábeis e Administração de Ituiutaba.

em uma perspectiva sustentável e com a perpetuação das tradições culturais no município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo; Patrimônio Cultural; Sustentabilidade.

### **ABSTRACT**

#### **DEVELOPMENT OF TOURISM AND ITS IMPLICATIONS IN CULTURAL SUSTAINABILITY OF CALDAS NOVAS CITY – GOIÁS**

The main goal of the current study is focused on the analysis of the tourism relationship and cultural sustainability from the city of Caldas Novas - GO. The reflections about themes that link themselves and at the same time its concepts walk in opposite directions, are most of the time intriguing and challenging. The relationship between culture, tourism and sustainability fits on this universe, so far as one local culture can also be converted into potential to improve the tourism improvement on a sustainable way. The touristic activity is reasoned on culture itself, almost every time resulting in values and habits exchanges processes between the involved people, directly or indirectly. In this perspective, not to associate culture, tourism, preservation of the spaces that were transformed by men all along and, also, sustainable development, become practically impossible nowadays. Beyond being a economic activity intrinsically related with the economic development, the tourism is also about a cultural activity marked by meanings and representations, cultural resistance and social values. Just like all economic activity that moves several sectors of productive activity, tourism can also contribute for the degradation of natural spaces and, especially, of culture, values and traditions and, when without thought and planned, can support the sociocultural values of the vistors overlap, such fact, that can be happening on the county of Caldas Novas. The cultural sustainability is defined as the balance between tradition respect and innovation, keeping the cultural diversities, values and identities of each people. In this sense, the study about questions of culture, tourism and sustainability at the city of Caldas Novas, founds itself on the investigation of how the touristic culture can be worked on a sustainable perspective way and with the perpetuation of the cultural traditions at the city.

**KEY WORDS:** Tourism. Patrimony cultural. Sustainability.

## INTRODUÇÃO

O turismo é, na atualidade, um importante tema de reflexões na área acadêmica. Esse fato se deve à crescente importância do turismo não apenas como atividade econômica, mas também de manifestação e encontro entre culturas, de vivência de sociabilidades e, no seu lado mais incômodo, de largo impacto sobre o meio ambiente e sobre muitos aspectos das culturas tradicionais.

Krippendorf (2002, p. 13-14) em artigo que analisa aspectos do turismo na Suíça, mostra o crescimento do turismo como uma máquina complexa que envolve o aumento da renda, fruição do tempo livre, aperfeiçoamento das possibilidades de deslocamento, investimentos em moradias e demais complexos de hospedagem, especialização do trabalho, oferta de serviços diversificados, etc., fatores geradores de riqueza econômica, mas também de impactos culturais, sociais e ambientais nos locais onde se instala.

Esses aspectos ressaltados pelo autor podem ser pensados para analisar o turismo na cidade de Caldas Novas (GO) e os impactos gerados pelo sucesso alcançado pela atração das águas termais em pessoas de todo o Brasil e também do exterior. Nas últimas décadas, as alterações urbanas e no meio ambiente ao redor da cidade, além das mudanças culturais e sociais causadas pela constante ampliação do complexo turístico, tornou-se um tema que vale a pena ser investigado em todas as suas perspectivas.

As áreas ligadas ao desenvolvimento econômico e aos impactos ecológicos já tem sido objeto de pesquisa devido à grande valorização da cidade no cenário turístico brasileiro e internacional. Nosso intuito neste trabalho, que está em sua fase inicial de elaboração, é lançar o olhar sobre a sustentabilidade cultural em Caldas Novas (GO), identificando o estado em que se encontra o debate sobre a preservação dos patrimônios material e imaterial, além de procurar perceber os diversos elementos que podem compor um projeto de sustentabilidade cultural

dentro das atuais características da atividade turística na cidade.

Fonseca (2009) destaca a importância das reflexões sobre o patrimônio material e imaterial tanto no âmbito da legislação como no aspecto da preservação de fato do que constitui efetivamente um patrimônio local tradicional em contraposição a eventos constituídos como de diversão temporária.

Já Hall (2001) preocupa-se também com o planejamento e a sustentabilidade dentro das atividades turísticas, destacando a necessidade de medidas efetivas para que o turismo não seja apenas mais um aspecto da intensa exploração de ambientes naturais ou artificialmente construídos como forma de ampliação da obtenção de recursos econômicos, e passe a contribuir com a sustentabilidade ecológica e cultural que é tão necessária diante do atual grau de destruição que o planeta vive.

## **OBJETIVOS**

Partindo da perspectiva acima apontada, o objetivo geral deste trabalho é analisar – ainda que de forma inicial – a relação entre turismo e sustentabilidade cultural, com a atenção voltada para a preservação do patrimônio histórico e das heranças culturais, observando as tradições locais e a valorização do passado que está sendo negado por esta identidade turística que a cidade de Caldas Novas vem construindo.

Já os objetivos específicos, que não serão discutidos neste texto, mas que entendemos ser relevantes como informação sobre o caminho que a pesquisa irá trilhar são: verificar os processos de proteção do patrimônio cultural e planejamento ambiental da cidade de Caldas Novas, observando se são regulados por leis e como são conduzidos; pesquisar os pontos de preservação cultural da cidade e as tradições culturais existentes no município; verificar as ações desenvolvidas no município, quanto aos seus processos sociais e culturais; colaborar para as reflexões da relação entre turismo, legado cultural e fatores sociais e ambientais; contribuir para futuras discussões entre Educação Patrimonial, Turismo social e Sustentabilidade Cultural.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa vem sendo realizada na cidade de Caldas Novas, localizada na Região de Planejamento Sul do Estado de Goiás, distante aproximadamente a 180 km da capital Goiânia. Caldas Novas é conhecida internacionalmente por se constituir na maior estância hidrotermal do mundo, destacando-se por ser o principal polo turístico de Goiás ao explorar economicamente um recurso natural disponível no subsolo local: as águas termais.

Nossa pesquisa encontra-se na fase de uma minuciosa revisão bibliográfica, ponto de partida de qualquer investigação científica, na qual buscamos recolher e analisar a maior quantidade de informações possíveis sobre os temas que estão apontados nos objetivos. Temos consultado livros, artigos científicos, dissertações e teses (Bases de Dados das principais universidades do país), Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Google Acadêmico dentre outros.

A opção que fizemos é por empreender uma pesquisa de campo centrada na investigação-ação, com a aplicação de uma abordagem quantitativa/qualitativa, tendo em vista a coleta, separação/tabulação, organização e análise dos dados em busca da compreensão da complexidade da problemática proposta para o trabalho. Pretendemos adotar uma estratégia que considere a aplicação de questionários, entrevistas com perguntas semiestruturadas e estruturadas de forma individualizada, tendo como universo as famílias tradicionais e fundadoras do município, os vários segmentos turísticos do local, o segmento político em esfera turística e cultural, e parte da população atual da cidade. Destes universos citados, serão retiradas amostras representativas do universo em questão, sistemáticas e suficientes para validar a pesquisa em curso.

Alguns pesquisadores argumentam que a investigação-ação em muito se assemelha com as estratégias de investigação qualitativa (CASTRO, 2010). Esclarecemos que além do emprego de questionários para a coleta de dados, faremos uso, se preciso for, de entrevistas semiestruturadas – conforme indicamos acima – com gravação imagem e voz, mediante a utilização de equipamentos de áudio e vídeo desde que previamente autorizado pelo entrevistado (Termo de Consentimento).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O patrimônio cultural está cada vez mais ameaçado de destruição, tanto pela própria deterioração decorrente de fatores naturais, como por mudanças nas condições econômicas e sociais que podem agravar esta situação.

A estreita relação do turismo com a cultura parte do pressuposto que o próprio patrimônio cultural é uma das partes mais visíveis da memória de uma sociedade, se tornando, em muitos casos, uma das motivações para o interesse dos turistas por um certo local. Entretanto, em cidades como Caldas Novas, na qual o patrimônio cultural material e imaterial vem sendo substituído pelo exclusivo interesse nas águas termais, torna-se importante investigar o desconhecimento e desinteresse de seu povo em cultivar e manter as tradições passadas para dar lugar ao que é “novo” e “moderno”.

Nos lugares onde a atividade turística se instala como principal área econômica, como na cidade de Caldas Novas, podem ser provocados diversos impactos em outras áreas, como na política, no meio ambiente, na organização da sociedade e na cultura, e dependendo do planejamento desse turismo, esses impactos poderão ser positivos ou não, levando a problemas nem sempre imagináveis e de fáceis soluções para a comunidade.

A atividade turística, diferentemente de várias outras atividades em uma região, envolve toda a comunidade e variados espaços públicos, ou seja, envolve o todo do local, e não somente aquela parcela de pessoas que está envolvida diretamente com os serviços turísticos. Essa influência do turismo nas localidades onde se instala, interfere com toda a organização da vida humana no local, nos remetendo a uma cultura turística.

Visualizamos este conceito nos estudos de Dias, (2006, p. 30):

[...] a cultura turística constitui um aspecto da cultura geral da sociedade, está contida na cultura de uma determinada comunidade e apresenta elementos que a distinguem. A ela pertencem todos os hábitos e costumes, conhecimentos e o grau de desenvolvimento científico e tecnológico relacionados com a atividade turística. Em outras palavras, a cultura turística é um conjunto de comportamentos sociais fundamentados em valores que têm por base a hospitalidade.

Os anseios representados pelos estudiosos que defendem a sustentabilidade

cultural, levam a novas ideias para planejar e atuar em processos e fenômenos de desenvolvimento nas localidades turísticas. As atuais discussões sobre as atividades turísticas mostram que vivemos hoje o momento de um novo paradigma, no qual o turismo é cada vez mais estimulado e afetado por grande demanda, porém, com propostas de proteção do meio ambiente, do patrimônio cultural dos locais, dos valores de sua comunidade, e sempre sob uma perspectiva sustentável. Os desafios palpáveis para se atingir o desenvolvimento sustentável são pelo menos tão heterogêneos e labirínticos quanto à disparidade dos coletivos humanos e de ecossistemas naturais em todo o planeta.

O discurso de sustentabilidade surgiu no ano de 1960, envolvendo questões de meio ambiente e desenvolvimento social. Já nos anos 80, a expressão sustentabilidade passou a reportar uma ideia conscientizadora da interação dos seres humanos e a natureza de uma forma harmoniosa, promovendo o crescimento econômico e social juntamente com a preservação ecológica. A destruição desenfreada do meio ambiente, que ainda é intensa até os dias de hoje, mostra um modelo de sociedade irresponsável quanto aos seus atos, usando indiscriminadamente mecanismos de destruição ao mundo em que vive e colocando em risco a sua própria subsistência e das futuras gerações.

Dessa perspectiva inicial de proteção ao meio ambiente em meio às atividades turísticas, passou-se também à proposta de proteção ao patrimônio cultural material e imaterial das localidades turísticas por meio de debates na área de planejamento turístico (HALL, 2001) e das medidas legais para que isso acontecesse efetivamente (FONSECA, 2006). A proposta era de que o turismo não fosse mais uma atividade prejudicial ao meio ambiente e também às culturas locais e regionais que poderiam ser inseridas no contexto da atividade turística, deixando assim de ser ameaçadas pela falta de preservação.

Na base deste estudo há a percepção de que o turismo afluente em Caldas Novas tem causado impactos ao patrimônio cultural, como é o caso que se refere à crescente especulação imobiliária no município. Torna-se fundamental enfatizar a importância desse patrimônio como suporte da história e da memória dos grupos sociais. Em outros termos, os bens patrimoniais são instrumentos importantes na identidade dos grupos sociais (CASTRO NEVES, 2003).

Pode-se dizer que a cultura local permanece recordada nas pessoas e presente em



suas vidas, dando uma continuação em suas histórias. A sustentabilidade cultural propõe um horizonte de transformação no modo de viver da sociedade em sua maneira de agir, despertando uma consciência ambiental e cultural, desta forma contribuindo para diminuir o impacto do exacerbado consumo que as atividades turísticas atraem, além de alertar sobre as atividades que são causadoras de impactos ambientais. (OLIVEIRA, 2002).

O estudo sobre as questões da cultura, turismo e sustentabilidade, especificamente na Cidade de Caldas Novas, se fundamenta devido à busca atual para se alcançar o desenvolvimento turístico sustentável, valorizando a riqueza das diferenças e o entendimento sobre os valores sociais do turismo. Auxiliar as pessoas a compreender a realidade social em sua complexidade cultural, indo além do simples objetivo de se apoderarem de garantias reais à direitos a tão sonhados, como moradia, trabalho, saúde, dignidade humana, é caminhar a uma sustentabilidade efetiva.

Neste sentido, a problematização desta pesquisa está direcionada na vertente de como a cultura deve ser trabalhada juntamente com o turismo em uma perspectiva sustentável, sob a perspectiva da perpetuação das tradições culturais na Região das Águas Quentes de Goiás, especificamente na Cidade de Caldas Novas.

A reflexão sobre a trajetória cultural da cidade de Caldas Novas com sua evolução, ocupação, povoamento e crescimento, é um dos pontos de entendimento sobre a própria evolução do turismo de uma perspectiva meramente exploratório para outra sustentável em relação aos patrimônios ambiental e cultural do local, uma vez que o sentido e a imagem de cidade turística foi sendo modificado com o tempo.

Conforme Oliveira e Toledo (2014, p. 107):

[...] e foi justamente em torno da utilização das águas termais para fins medicinais que a região das águas quentes tornou-se conhecida desde fins do século XVIII até a década de 1960, não pelo lazer e entretenimento, mas pelo uso das águas termais para fins medicinais e terapêuticos como na atualidade. Portanto, por quase dois séculos, a imagem da cidade e das fontes termais sempre estiveram associadas à cura e a medicina, especialmente, para a população mais pobre e carente.

A inter-relação entre a história do desenvolvimento turístico e a despreocupação que prevaleceu durante décadas em relação à preservação ambiental e cultural, modificou definitivamente o “rosto” de Caldas Novas, gerando transformações que não permitem mais recuperar certos aspectos do patrimônio material e imaterial que existiam. Mas o



desenvolvimento e fortalecimento da perspectiva de sustentabilidade, tanto ambiental como cultural, possibilita agora a proposição de estudos e estratégias para a recuperação destes patrimônios, aqueles que ainda podem ser preservados e revividos.

Esta autenticidade da preservação da herança cultural em sintonia com o desenvolvimento econômico e suas consequências, como citado acima, e esta mudança de valores que passou a cidade de Caldas Novas em seu sentido turístico, nos leva a buscar de algum modo este seu novo conceito de identidade, uma vez que, ela contém tanto aquilo que escolhemos como aquilo que não escolhemos, pressupondo um processo inacabado e em construção, daí a relevância da investigação e contribuição desta pesquisa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o passar dos anos e passo a passo, a cultura juntamente com fatores sociais, econômicos e ambientais, passou a ser apontada como um mecanismo que fomenta o desenvolvimento, e por este motivo, fator imprescindível para alcançar a estabilidade social e corrigir injustiças sócioeconômicas.

Falar de cultura é falar de início, de história, de identidade, ou seja, das diferentes formas de manifestação da cultura humana que se engloba em hábitos e comportamentos de uma sociedade. Afinal, são as manifestações culturais que evidenciam, além da identidade, a possibilidade da interação entre as pessoas de uma mesma comunidade e sua relação com o mundo exterior; sendo através da cultura que os homens buscam e dão sentido à sua existência.

Segundo Dias, (2006, p. 18) dentre as várias definições e a concepção da cultura, existem vários conceitos que se destacam, alguns dentre os mais difundidos na atualidade. Para o autor, um deles foi apresentado no documento final da Conferência Mundial do Icomos, dedicada às Políticas Culturais – *Mundiacult*, realizada em 1982 no México, no qual:

[...] a cultura pode ser considerada atualmente como o conjunto dos traços distintivos espirituais, materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade e um grupo social. Ela engloba, além de artes e letras, os modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.

Essa perspectiva motiva o presente estudo sobre as questões da cultura, turismo e

sustentabilidade, especificamente na Cidade de Caldas Novas, devido a busca de hoje ser de um desenvolvimento turístico sustentável, valorizando a riqueza das diferenças e o entendimento sobre os valores sociais do turismo.

O saber perspicaz quanto à ciência do legado cultural material e imaterial, da legitimidade e respeito ao heterogêneo das culturas do mundo, a atenuação da distinção entre os países, preservação do meio ambiente, só se estabilizarão como conversões concretas e conscientes de todos os indivíduos e sociedade como um todo, quando ações plausíveis de mudanças de hábitos de consumo e exploração forem sendo modificadas.

## **REFERÊNCIAS**

CASTRO NEVES, Berenice A. de. **Patrimônio Cultural e Identidades**. In MARTINS, Clerton (org). Turismo, Cultura e Identidade. 1 ed. São Paulo: Roca, 2003: 46-61.

CHAUI, Marilena. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. 1 ed. São Paulo. Perseu Abramo, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Turismo e Patrimônio Cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (Orgs.) **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro, Lamparina, 2009.

HAAS, Ingrid Freire. A sustentabilidade Cultural: Perspectivas de desenvolvimento para as relações Internacionais. **Revista Eletrônica do curso de Direito: PUC Minas Serro**, Serro, 2011, desenvolvimento sustentável em Goiás. Goiânia: UCG, n. 04, 2008. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/DireitoSerro/article/view/1342/2760>>. Acesso em 26 agosto 2016.

HALL, C. Michael. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

KRIPPENDORF, Jost. Desenvolvimento do turismo em harmonia com os seres humanos e o ambiente natural. In: GASTAL, Susana, BENI, Mário Carlos e CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Orgs.) **Turismo investigação e crítica**. São Paulo: Contexto, 2002.

OLIVEIRA, Gilson Batista. **Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento**. Revista FAE v.05 n. 02, Curitiba, 2002.

OLIVEIRA, Hamilton Afonso. (Org). **Diferentes Olhares sobre o Turismo na Região das Águas Quentes de Goiás**. Goiânia: Kelps, 2014.

ROCHA, Cleonice; TEJERINA-GARRO, Francisco Leonardo; PIETRAFESA, José Paulo. **Cerrado, Sociedade e Ambiente: desenvolvimento sustentável em Goiás**. Goiânia: UCG, 2008.

SILVA, Liliana Sousa e. **Sustentabilidade na Cultura: da diversidade cultural à sustentação financeira**. Disponível em:  
<[http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Políticas\\_Culturais/II\\_Seminario\\_Internacional/FCRB\\_Liliana\\_Sousa\\_e\\_Silva\\_Sustentabilidade\\_na\\_cultura.pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/palestras/Políticas_Culturais/II_Seminario_Internacional/FCRB_Liliana_Sousa_e_Silva_Sustentabilidade_na_cultura.pdf)>. Acesso em 26 agosto 2016.